

Título do Projeto:	DIÁLOGOS E SILÊNCIOS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE EDUCAÇÃO		
Grande Área de Conhecimento (Segundo CNPq)	CIÊNCIAS HUMANAS		
Área de Conhecimento (Segundo CNPq)	EDUCAÇÃO/CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		
Sub - Área de Conhecimento (Segundo CNPq)	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO		
Palavras-Chaves	Periódicos científicos; divulgação científica; diálogos; silêncios; educação do gosto		
Duração do Projeto	Início: 01/07/2014	Término: 31/07/2018	
Resumo do Projeto (máximo de 10 linhas)	Análise comparativa entre revistas especializadas em educação e periódicos utilizados pelos pesquisadores para divulgação de seus trabalhos. A Revista Nova Escola, da Editora Abril; e a Revista Educação, da Editora Segmento são escolhidas na modalidade de divulgação científica. Como periódicos científicos escolheu-se a Revista Brasileira de Educação e Revista Educação & Realidade. Verifica-se a relação entre os assuntos divulgados nas revistas e periódicos e do material como <i>gerador de competência em informação</i> (PINHEIRO et al., 2013)		
Referência da Chamada (Edital)	Edital Universal 005/2015		
Coordenador	Prof. ^a Dr. ^a Rosely Aparecida Romanelli		
Dados do Coordenador: Endereço, e-mail e Telefone	Rua 24 de Fevereiro, 854 – Frente – Alto Araguaia – MT CEP – 78780-000		
Instituição Executora	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – <i>campus</i> de Alto Araguaia – Curso de Jornalismo		
Outras Instituições envolvidas no projeto	Não há		
Equipe Executora*	Nome do Pesquisador	Titulação	Instituição
	1 – Rosely A. Romanelli	Doutora	UNEMAT
	2 – Rafael Rodrigues Lourenço Marques	Mestre	UNEMAT

* inserir o número necessário de linhas

1. Introdução

Descreva objetivamente (utilizando bibliografia especializada) o problema a ser estudado. (Texto limitado a duas páginas).

Este projeto pesquisa sobre a produção jornalística de cunho científico, tanto na área de divulgação científica, quanto a análise de periódicos científicos, estabelecendo uma relação comparativa entre os assuntos abordados nas diferentes publicações selecionadas como *corpus* pesquisado. São analisadas a Revista Nova Escola, da Editora Abril; e a Revista Educação, da Editora Segmento; estas escolhidas na modalidade de divulgação científica. Na modalidade periódico científico foram escolhidas a Revista Brasileira de Educação – RBE (ANPEd) e a Revista Educação & Realidade (UFRGS). Como referencial teórico utilizou-se inicialmente Fabíola de Oliveira (Jornalismo Científico); Marília Scalzo (Jornalismo de Revista); Maria das Graças Targino (Liberação pela redação técnico científica); Palmira Moriconi e Marcos Ramos (divulgação científica); Marcos Villela Pereira (A Escrita Acadêmica); Pierre Bourdieu (O Campo Científico, Método Científico e hierarquia social dos objetos, Os três estados do capital cultural, entre outros); Denise Leite e Elizeth Lima (Influências da Avaliação no conhecimento produzido pelos pesquisadores em redes de pesquisa) para conceituar a produtividade no âmbito acadêmico. Marco Schneider (crítica da economia política da informação e educação do gosto). Pesquisa-se a produção jornalística de cunho científico, tanto na área de divulgação científica quanto à análise de periódicos, estabelecendo uma relação entre as duas modalidades de publicação, pressupondo um diálogo entre o campo científico e sua divulgação científica ou popularização da ciência, que, superando a redação técnico-científica encontre a forma de dialogar e suscitar o gosto pela ciência por parte dos leigos não pesquisadores que passariam a buscar este conhecimento a partir das leituras divulgadoras da ciência. De Vânia Ribeiro considera-se os estudos sobre conceito e definição de divulgação científica e vulgarização/popularização da ciência segundo a Ciência da Informação. Trata-se de projeto em andamento, do qual já estão sendo apresentados alguns resultados parciais. Ele já está institucionalizado na Universidade do Estado de Mato Grosso e sua primeira hipótese de pesquisa já foi desenvolvida durante o estágio pós-doutoral da coordenadora, no Programa Avançado de Cultura Contemporânea – PACC, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Algumas conclusões já foram apresentadas no V Seminário de Pesquisas em Mídia e Cotidiano – MÍDIA E COTIDIANO: diálogos multidisciplinares e comunicacionais, da Universidade Federal Fluminense, em novembro de 2014 e no XIV Congresso Internacional IBERCOM 2015, realizado na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ECA-USP. Por tratar-se de projeto em andamento já é possível saber o perfil do leitor das revistas especializadas de acordo com as cartas enviadas por eles pela redação, bem como pelos dados fornecidos pelas editorias. Estes últimos valorizam muito a qualidade do conteúdo de suas revistas. O trabalho de campo que se propõe a seguir visa, entre outras coisas, verificar até onde estes dados são o reflexo da realidade. Dessa forma, busca-se entender o papel das revistas, bem como seu alcance e efetiva contribuição para o cotidiano do professor da Educação básica, bem como dos gestores e demais profissionais que atuam neste nível de ensino.

2. Justificativa

Fundamente a proposta do projeto, indicando sua relevância científica. (Texto limitado a uma página).

Na trajetória de estudos e pesquisas sobre o tema da divulgação científica houve um momento em que, devido ao vínculo com o Programa Avançado de Cultura Contemporânea – PACC/ UFRJ, tanto quanto à filiação desta pesquisadora ao Grupo de Pesquisa Perfil da Informação em saber – Perfil-I, que se demonstrou necessário o aprofundamento na área de Estudos Culturais voltada para a análise de mídia, bem como da área da Ciência da Informação. Ambas as vertentes se preocupam com o escopo da informação no que tange à teoria da recepção (HALL, KELLNER) e da divulgação do conhecimento científico como forma de empoderamento através da informação. Estas preocupações vieram ao encontro da preocupação inicial desta pesquisa em saber como uma área de acadêmica na qual se pode perceber um avanço enorme, como a área de pesquisa em educação no Brasil, apresenta tantas deficiências em seus resultados práticos. Como não se percebe no cotidiano escolar o reflexo das pesquisas de programas “de ponta”, com notas Capes de 5 a 7? Acreditava-se que poderia existir uma relação entre as revistas especializadas e os periódicos científicos de uma mesma área de pesquisa, no que tange ao conteúdo e ao público leitor. No entanto, a tentativa de comprovar esta relação através da leitura exaustiva das publicações escolhidas, bem como na percepção deste público leitor, na busca de compreender suas identidades e suas diferenças, seja ao nível de ensino em que atuam, ou quanto à sua qualificação para a atuação apontou para outros questionamentos. Também

a reflexão sobre o impacto dos periódicos na melhoria da educação básica, uma vez que os pesquisadores são instados a publicar seus resultados com este fim. Entretanto, parece que este propósito não é plenamente alcançado e fica apenas ao nível do diálogo entre os pares. Isto demonstra a necessidade de aprofundar a pesquisa para sua etapa seguinte, que se configura no trabalho de campo para confirmar os dados da pesquisa documental e daqueles fornecidos pelas editorias.

3. Objetivo Geral

Sintetizar, de forma clara e objetiva, a finalidade geral do projeto. (Texto limitado a 10 linhas).

Compreender a relação entre as revistas especializadas de divulgação científica e os periódicos científicos de uma mesma área de conhecimento, no que tange ao conteúdo e ao público leitor, com intenção de comprovar a possibilidade de que as primeiras funcionem como material *gerador de competência em informação* (PINHEIRO et al., 2013) para os professores da educação básica. Também se entende que se as revistas especializadas servem como divulgadoras deste trabalho científico para os que deverão ser atualizados por ele e para ele em sua práxis, deve acontecer um encadeamento de ideias que conduzam aos mesmos assuntos, apresentando possibilidades de aplicação de pesquisas de última geração no ensino cotidiano nas escolas de nível básico.

4. Objetivos Específicos

Indique todos os objetivos específicos a serem alcançados, explicitando os produtos de cada objetivo. (Texto limitado uma página)

- 1- Perceber em que medida estes assuntos pesquisados em programas de pós graduação e pesquisa podem ser encontrados nas revistas de divulgação aos professores da educação básica, aqui percebidos como leitores das revistas especializadas;
- 2- Se existe uma diferença de público leitor entre as duas modalidades de publicações analisadas;
- 3- Se o periódico científico atinge um público formado só por estudantes de graduação, pós-graduação, bem como pesquisadores que atuam no nível de ensino superior;
- 4- A possibilidade de uma confluência entre os dois públicos;
- 5- Ou uma possível diferença entre a escolha de leituras que possam contribuir com sua atualização sobre assuntos que tragam contribuições para a atuação cotidiana;
- 6- Conceituar jornalismo científico, jornalismo especializado, divulgação científica e popularização/vulgarização da ciência para compreender a diferença possível entre os leitores;
- 7- Perceber se no cotidiano escolar existe o reflexo das pesquisas de programas de pós-graduação com notas Capes de 5 a 7 existentes no país (Brasil);
- 8- Confirmar os dados fornecidos pelas editorias das revistas sobre o número de leitores, que, segundo as informações, é bastante significativo;
- 9- Confirmar se a leitura das revistas se transforma em prática e na prática no cotidiano destes leitores;
- 10- Analisar os dados obtidos à luz do referencial teórico;
- 11- Elaborar conclusões, com base nos dados coletados, que possam indicar avanço desta prática e como as publicações podem contribuir com isso;
- 12- Propor novos formatos de publicação para divulgação e popularização da ciência na área da educação.

5. Metodologia e Estratégia de Ação

Descreva a metodologia a ser empregada na execução do projeto e a estratégia adotada para alcançar os objetivos propostos. (Texto limitado três páginas).

A pesquisa está sendo feita com base nas revistas que compõem o *corpus* de pesquisa, através da metodologia de análise documental. Todos os exemplares são lidos e analisados através do referencial teórico proposto pelo projeto inicial.

O referencial teórico escolhido aborda as diversas áreas ou subáreas que compõem este projeto. Por isso, a produção teórica do pesquisador será descrita e discutida de acordo com as exigências que se fazem hoje a estes profissionais. Para isso se recorrerá a Villela (2013), que aborda a escrita acadêmica e discute “a

relatividade do valor de verdade no âmbito da escrita acadêmica". Este autor se propõe a adentrar no que ele chama de "debate interminável sobre o poder da palavra", (...) "servindo-se da palavra para tratar da palavra" (VILLELA, 2013, p.213). O autor acredita que entre estes dois extremos exista um infinito conjunto de possibilidades e, por isso mesmo não é possível contê-lo num arranjo definitivo ou postulado universal, daí a necessidade de uma negociação. São negociados significados, sentidos, verdades. Seja ao falar de ciência, de conversa, de poesia ou literatura: "a palavra é ao mesmo tempo, uma arena política, uma arma e um efeito de negociação". Villela afirma que em seu artigo ele pontua uma forma de expressão da palavra: a *palavra escrita*. E especificamente a escrita que se faz no âmbito do ambiente acadêmico, seja na tese, no artigo, no ensaio ou na dissertação.

Neste sentido, acredita-se que a contribuição deste autor seja fundamental, conduzindo a pesquisa no reconhecimento desta palavra nos aspectos da escrita do artigo científico e também na transformação deste nos artigos de divulgação científica em revistas especializadas.

Massarani e Moreira (2005) discutem a retórica e a ciência, no caminho que se percorre justamente nesta transformação do artigo científico em divulgação científica. Segundo eles, "A transmissão da informação científica entre os pares é feita por meio da língua e de símbolos e imagens especialmente construídos para tal fim, utilizando estilos e argumentos que variam historicamente" (MASSARANI e MOREIRA, 2005, p.01). Já a divulgação científica, "produz novos textos que exibem estruturas retóricas com diferenças significativas em relação aos textos originais dos cientistas" (idem). Afirmando que cada texto se direciona ao seu público alvo, estes autores discutem a diferença entre a retórica e a ciência, intencionalmente buscando possibilidades de popularização da ciência (2005, p.01-2).

Tais considerações e reflexões são importantes para o que se deseja compreender no âmbito do referido projeto de pesquisa, contribuindo para diferenciar os aspectos que se busca entre artigos de periódicos científicos e artigos de divulgação científica, passando pela discussão que inclui também a produção didática que é outra forma de divulgar o conhecimento científico.

Seguindo esta linha de raciocínio, Targino (2012) traz a discussão do impacto exercido pela normalização imposta nas diretrizes e parâmetros específicos para publicação, segundo ela enunciados sob títulos distintos como normas editoriais, instruções para os autores ou ainda, normas para apresentação de originais. Estas discussões se permeiam e se complementam conduzindo esta pesquisa paralelamente a outras mais específicas do jornalismo.

Considera-se de importância fundamental tecer reflexões sobre o alcance dos periódicos científicos, uma vez que eles veiculam os resultados das pesquisas da área educacional. Saber quem escreve e quem lê são questões fundantes para a compreensão do papel deste formato de avaliação da produção acadêmica que constitui, atualmente, a forma mais prestigiada pelos órgãos de fomento e avaliação da produção acadêmica do pesquisador.

Retomando a importância das revistas de divulgação para a aplicação destas pesquisas no cotidiano da escola básica, parte-se deste pressuposto pela compreensão de que isso é uma necessidade real e um caminho válido para que haja uma melhoria sensível no ensino do país. Sendo assim, discutir os conceitos de jornalismo especializado, jornalismo científico e publicação científica são meios necessários para que esta reflexão aconteça. Para problematizar a análise das revistas especializadas escolhidas quanto ao conteúdo veiculado escolheu-se o campo dos estudos culturais voltado para mídia com autores como Hall (2003), Kellner (2001) Hoggart (1973, 1975) e Romanelli e Schneider (2014) por entender que existe uma possibilidade de que a mídia impressa para a área de educação seja discutida como material *gerador de competência em informação* (PINHEIRO et al. 2013).

Outro aspecto que se considera para compreender todos os outros acima enumerados, é a noção de *hábito* na perspectiva bourdieusiana. Acredita-se, a partir deste autor, que a forma como os diferentes segmentos docentes utilizam – ou não – as leituras dos periódicos e das revistas especializadas seja importante na sua atuação cotidiana. Também se parte do pressuposto de que o fato destas leituras serem – ou não – parte da formação docente e de suas práticas seja decorrente da formação deste *habitus*.

Dessa forma, condições diferentes de vida geram *habitus* diferentes, uma vez que os esquemas geradores que se aplicam a cada uma das condições implicam em diferentes sistemas geradores que engendram práticas diversas e seus consequentes *habitus*. É sabido que existe uma diferença muito grande entre as condições de vida dos professores que seguem a carreira acadêmica no ensino superior e aqueles que dedicam sua vida ao magistério na educação básica. Não se trata aqui de aprofundar, como foi dito anteriormente, numa problemática que deve ser estudada e pesquisada com muito cuidado pelos pares que se dedicam ao assunto, mas não se pode esquecer que esta diferença, muitas vezes injusta, se reflete na qualidade do ensino neste país. Portanto, no que tange a esta pesquisa, é importante considerar estas

diferenças e perceber o quanto elas podem causar uma lacuna na formação continuada dos professores da educação básica, caso se chegue à conclusão de que existem mais pontos de silêncio do que de diálogo entre a produção dos pesquisadores da academia e a divulgação da mesma para que seja popularizada e contribua de fato com a prática docente que se faz na escola básica.

É importante também perceber que a escola não é só formadora dos hábitos de seus discentes/educandos, mas também determina o *habitus* de seu corpo docente, seja qual for o nível de ensino. Trata-se então de entender como estas “configurações sistemáticas de propriedades que exprimem as diferenças objetivamente inscritas nas condições de existência sob a forma de sistemas de distâncias” (BOURDIEU, 2013B, p.164) e que, podem e são “percebidos por agentes dotados dos esquemas de percepção e de apreciação necessários para identificar, interpretar e avaliar seus traços pertinentes” (idem), funcionando então “como estilos de vida”. E sendo assim, estes diferentes *habitus* que permitem que se perceba as diferenças entre os níveis docentes, que através da contribuição de Bourdieu poder-se-ia considerar como “classes lógicas que organizam a percepção do mundo social”, no universo docente se transformam em classes de professores, ou seja em substratos sociais dentro deste universo que os diferenciam entre si, de acordo com seus planos de carreira – ou ausência dos mesmos na educação básica – ou com o tipo de instituição para o qual trabalham e conforme o nível de ensino em que atuam (idem, ibidem).

Uma maneira eficaz e interessante de obtenção destes dados seria verificar, através de questionários em pesquisa de campo, junto aos docentes nos diversos níveis de ensino e também junto aos discentes no ensino superior para descobrir o alcance destas publicações no meio para o qual elas são direcionadas. Estes dados devem ser comparados com a tiragem em exemplares, número de assinantes e outras informações que foram coletadas com os editores, ao final do primeiro ano do projeto.

Espera-se que seja possível também somar com os autores utilizados no referencial teórico na construção do conhecimento na área de educação, divulgando com qualidade as pesquisas feitas no país para que, mesmo que sejam da produção docente para efeitos de progressão na carreira, mas estejam cumprindo a função social da pesquisa acadêmica na vida dos cidadãos que necessitam dela para a melhoria de sua qualidade de ensino e de vida.

Retomando Romanelli e Schneider (2014), à divulgação científica cabe transformar em “conhecimento comum a íntima relação entre o debate teórico e epistemológico inerente ao campo científico e as disputas, uns em relação às outras”, especificamente destes em relação às pressões dos campos econômico e político que inevitavelmente atuam neste campo, em graus maiores ou menores. Este aspecto torna-se uma exigência de que seja incorporada a esta discussão e também à divulgação científica, “a dimensão ético-política da ciência, das razões econômicas e políticas que condicionam aos financiamentos da pesquisa, teórica e aplicada, aos impactos sociais da ciência e da tecnologia” (ROMANELLI e SCHNEIDER, 2014, p.2-3).

Na intenção de suscitar o debate e a reflexão sobre estes aspectos é que se propõe aqui o desenvolvimento desta pesquisa.

A operacionalização do trabalho de campo acontecerá através de visitas a uma amostragem de escolas que serão escolhidas no estado de Mato Grosso, de maneira aleatória, preferencialmente nas cidades de Cuiabá, Rondonópolis e Alto Araguaia. Também de forma aleatória buscar-se-á ampliar esta amostragem em algumas cidades da região sudeste, sul e nordeste devido a facilidade proporcionada pela localização de membros do Grupo de Pesquisa em Pedagogia Waldorf, ao qual esta pesquisa também se filia através de sua coordenadora, e que são destas regiões e podem contribuir com a seleção de escolas para a finalidade deste projeto. Desta maneira será possível a aplicação de questionários e entrevistas para comprovar os dados já coletados junto às editorias das revistas, bem como perceber como se dá a captação e absorção dos conteúdos veiculados por elas realmente atingem o objetivo esperado pelos editores.

6. Existência de financiamento de outras fontes (Texto limitado duas páginas).

Não existe financiamento de outras fontes. A pesquisa até aqui foi feita como parte das atribuições da coordenadora como professora em regime de dedicação exclusiva e como qualificação em nível de pós-doutoramento sem bolsa de estudos.

7. Resultados, produtos, avanços e aplicações esperadas; (texto limitado uma página).

Os resultados esperados são aqueles já brevemente apontados nos segmentos anteriores do projeto. Ao

compreender o quadro de distribuição da informação na área de educação em seus diversos níveis, espera-se contribuir para que novos formatos em divulgação científica e popularização da ciência se tornem possíveis e viáveis possibilitando que o empoderamento dos professores da educação básica, através da aquisição de competências em informação seja alcançado. Espera-se poder criar um espaço para as ciências da educação dentro do Canal Ciência do IBICT – Instituto Brasileiro de informação em Ciência e Tecnologia. O canal Ciência vem realizando trabalhos importantes na área da popularização da ciência e especialmente voltados para a educação em suas diversas áreas. Este trabalho pode vir a se tornar uma contribuição na área das ciências pedagógicas e formação de professores.

8. Enumere as atividades a serem realizadas no desenvolvimento do projeto de pesquisa (essas deverão constar no plano de trabalho – item 14)

(texto limitado uma página - Lembre que este texto será utilizado para preencher o Plano de Trabalho).

A leitura da bibliografia acontecerá ao longo de toda a execução do projeto, uma vez que ela é a base fundante de todas as ações a serem executadas. A leitura das revistas especializadas e dos periódicos científicos constituirá a base de dados para estabelecer o diálogo com os entrevistados durante a pesquisa de campo, seja na forma de questões abertas ou fechadas. A escolha das escolas será feita de forma a contemplar instituições públicas ou privadas nos diversos níveis de ensino. A partir daí se efetuarão as visitas necessárias para estabelecer contato e realizar as entrevistas. Somente então será possível

Analisar o material coletado para a escrita do relatório final e submetê-lo à revisão. Serão submetidos artigos e trabalhos aos congressos e seminários – ANPEd, Semiedu – UFMT, Enancib e CONIC.

9. Existência de interesse e participação do setor produtivo de modo a assegurar efetiva transferência tecnológica, se for o caso.

(texto limitado uma página).

De posse dos resultados da pesquisa, será o momento de contatar o IBICT para a possível abertura de espaço no Canal Ciência para uma divulgação específica na área de ciências pedagógicas e formação de professores.

10. Impactos Econômicos, Social, Ambiental, Científico e Tecnológico.

Descreva os principais impactos a serem alcançados pelo Projeto, incluindo a qualificação de recursos humanos para a pesquisa e desenvolvimento no estado de Mato Grosso. (Texto limitado uma página).

O impacto possível de alcance do projeto virá atender especificamente à qualificação de recursos humanos na área educacional, permitindo uma melhoria de informação aos professores formados e em formação em termos de acesso ao conhecimento produzido na área, e possibilitando seu empoderamento no processo de trabalho através da aquisição de competência em informação.

11. Relacione a produção científica obtida pelo coordenador e membros do projeto a partir de recursos obtidos na FAPEMAT.

Informe os artigos científicos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso, participação em eventos científicos, livros, patentes e outros, que foram oriundos de projetos financiados pela FAPEMAT. Relacionar a produção obtida ao respectivo projeto financiado.

Pesquisador	Projeto	Editais /Convênio FAPEMAT	Publicação
Prof. ^a Dr. ^a Rosely Aparecida Romanelli	PEDAGOGIA WALDORF: UMA EXPERIÊNCIA COM EDUCAÇÃO	Editais nº 004/2010 Processo nº 308219/2010	Pedagogia Waldorf: uma experiência com educação em Vila

	INFANTIL EM VILA BELA – MT		Bela – MT – trabalho completo apresentado no Semiedu – UFMT no GT Educação Infantil
Prof. ^a Dr. ^a Rosely Aparecida Romanelli	PEDAGOGIA WALDORF: UMA EXPERIÊNCIA COM EDUCAÇÃO INFANTIL EM VILA BELA - MT	Editais nº 004/2010 Processo nº 308219/2010	A PEDAGOGIA WALDORF APLICADA À EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL - ANPEd 2011 no GT-24 Educação e Arte – modalidade pôster
Prof. ^a Dr. ^a Rosely Aparecida Romanelli	A Educação Estética do Homem e sua aplicação prática em Vila Bela – MT – orientanda Andréia Ap. da Silva Fernandes	Editais de bolsas de iniciação científica 002/2011 e 003/2012	Educação Estética do Homem – 5ª Jornada Científica da UNEMAT – VIII CONIC

12. Considerações Finais

Informe, caso julgue necessário, outros critérios que possam ser considerados na avaliação de sua proposta (além dos constantes do Edital) e, sucintamente, alguma informação adicional que, a seu juízo, seja relevante para a elucidação, compreensão ou apreciação de seu projeto. (texto limitado uma página).

Em termos de qualificação de recursos humanos no estado de Mato Grosso seria preciso acrescentar ainda que este projeto significa abrir mais um campo de conhecimento dentro do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo no *campus* de Alto Araguaia da Universidade do Estado do Mato Grosso. A Ciência da Informação é um campo em expansão na área do conhecimento comunicacional e traz um diferencial para o curso além de promover a multidisciplinaridade e a transversalidade próprias da Ciência da Informação. A criação de bases de dados e bibliotecas digitais é uma parte importante do trabalho do IBICT, ao qual esta pesquisa se filia através do Grupo de Pesquisas Perfil-i.

13. Bibliografia

(texto limitado duas páginas).

BOURDIEU, Pierre. O Campo Científico. In ORTIZ, Renato (org.). **Pierre Bourdieu – Sociologia**. São Paulo: Ed. Ática, 1983.

_____. **Contrafogos – táticas para enfrentar a invasão neoliberal**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

_____. **Os usos sociais da ciência – Por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.

_____. **A Economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2013.

_____. **Homo Academicus**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013a. 2ª Ed.

_____. **A Distinção – crítica social do julgamento**. Porto Alegre – RS, 2013b. 2ª edição, 1ª reimpressão.

BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. **A REPRODUÇÃO – Elementos para uma teoria do sistema**

de ensino. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2014. 7ª. Edição.

HALL, Stuart. **Da diáspora – identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília, representação da UNESCO no Brasil, 2003.

HOGGART, Richard. As utilizações da cultura – aspectos da vida da classe trabalhadora com especiais referências a publicações e divertimentos. Vol. 1. Lisboa: Editorial Presença, 1973.

_____. As utilizações da cultura – aspectos da vida da classe trabalhadora com especiais referências a publicações e divertimentos. Vol. 2. Lisboa: Editorial Presença, 1975.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

_____. **Escritos de Educação**. Petrópolis – RJ: Ed. Vozes, 2010.

LEITE, Denise e LIMA, Elizeth Gonzaga dos Santos. Influências da avaliação no conhecimento produzido pelos pesquisadores em redes de pesquisa. In **conhecimento, avaliação e redes de colaboração: produção e produtividade**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

MACHADO, Anna Raquel (et alli). **Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos**. Vol. I, II, III e IV. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MASSARANI, Luisa e MOREIRA, Ildeu de Castro. **A RETÓRICA E A CIÊNCIA DOS ARTIGOS ORIGINAIS À DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**. In A Linguagem da Ciência # 4, maio de 2005.

MASSARANI, Luisa e MOREIRA, Ildeu de Castro e BRITO, Fátima. **Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Ciência/UFRJ, 2012.

MIDIA-KIT-2015 – documento acessado no site <http://fvc.zendesk.co/requests/2795> em 20/01/2015.

OLIVEIRA, Fabíola de. **Jornalismo Científico**. São Paulo: Ed. Contexto, 2002.

PEREIRA, Marcos Villela. **A escrita acadêmica – do excessivo ao razoável**. In Revista Brasileira de Educação, v. 18, n.º 52, jan/mar, 2013.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro, VALÉRIO, Palmira Moriconi e SILVA, Marcia Rocha da. **MARCOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL**. in **Desafios do Impresso Digital: questões contemporâneas da Informação e do conhecimento**. Organização: Gilda Maria Braga e Lena Vânia Ribeiro Pinheiro. **DatagramaZero**, ISBN: 978857013066-2: Ed. Ibict/Unesco, ano 2009. 1ª edição

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro, CHALHUB, Tania e NISENBAUM, Moisés André. Desbravando caminhos de navegantes do portal Canal Ciência via metrias da informação. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 237-254, maio 2013 – <http://www.ibct.br/liinc>

RAMOS, Marcos Gonçalves. **Modelos de comunicação e divulgação científicas – uma revisão de perspectivas**. Ci. Inf., Brasília, v. 23, n. 3, p. 340-348, set./dez. 1994.

ROMANELLI, R. A. e SCHNEIDER, Marco. Ciência, interesse e linguagem: alguns desafios da divulgação científica. Rio de Janeiro: no prelo, 2014.

SANTOS, Carlos Henrique da Silva. **Autores de artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil: um estudo da produção científica**. Universidade de Brasília/Faculdade de Ciências da Informação/Curso de Graduação em Biblioteconomia: 2013.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Ed. Contexto, 2003.

SCHNEIDER, Marco. A teoria do valor em Marx e a educação do gosto. **Comunicação & Educação**, Ano XI, Número 2, maio/ago 2006.

TARGINO, M.^a das Graças. **Liberação pela redação técnico científica**. In DUARTE, Jorge e BARROS, Antonio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Ed. Atlas, 2012. 2.^a Ed.

VALERIO, Palmira M.^a Caminha Moriconi. **Periódicos científicos e eletrônicos e novas perspectivas de comunicação e divulgação para a ciência**. Rio de Janeiro: Tese de doutorado. Ciência da Informação (PPGCI), convênio UFRJ/ECO – CNPq/IBICT. 2005.

14. Plano de Trabalho / Cronograma

Especificar no quadro as atividades previstas, a duração, o responsável e os demais envolvidos em cada atividade.

Atividade (Número)	Duração em meses	Data de início	Data de Término	Membros da equipe
				Responsável e Participantes
1- Leitura da bibliografia	Ao longo de toda a execução do projeto	01/08/2015	31/07/2017	Coordenador, membros e bolsistas
2 - Leitura das revistas especializadas	Ao longo de toda a execução do projeto	01/08/2015	31/07/2017	Coordenador, membros e bolsistas
3 - Leitura dos periodicos científicos	Ao longo de toda a execução do projeto	01/08/2015	31/07/2017	Coordenador, membros e bolsistas
4 - Elaboração dos questionários para professores e gestores da educação básica e discentes de cursos de formação de professores	Dois meses	01/09/2015	01/11/2015	Coordenador, membros e bolsistas
5 - Escolha das escolas e contato inicial	Dois meses	01/10/2015	01/12/2015	Coordenador, membros e bolsistas
6 - Visitação para entrevistas e aplicação de questionários	Quatro meses	01/02/2016	01/06/2016	Coordenador, membros e bolsistas
7 - Enviar trabalhos para apresentação em congressos	Durante o primeiro semestre	2016/2017	2016/2017	Coordenador, membros e bolsistas
8 - Apresentação de trabalhos nos congressos supracitados	Nas datas respectivas dos eventos			Coordenador, membros e bolsistas

9 - Análise dos questionários e tabulação de dados obtidos	Seis meses	02/06/2016	02/12/2016	Coordenador, membros e bolsistas
10 - Análise dos dados coletados	Quatro meses	03/12/2016	31/03/2017	Coordenador, membros e bolsistas
11 - Escrita do relatório final	Seis meses	03/12/2017	30/06/2018	Coordenador, membros e bolsistas
Revisão final do relatório	Um mês	01/07/2018	31/07/2018	Coordenador, membros e bolsistas